

A Fiocruz e a reforma do Estado

O mundo mudou e tudo está sendo posto em questão. No Brasil, passamos por um processo amplo de reformas e rediscussão do papel do Estado. Isso interessa, e muito, ao dia-a-dia de todos nós, funcionários públicos, como também, é claro, como cidadãos. Foi o que mostrou o Congresso Interno Extraordinário da Fiocruz.

Para Mario Hamilton, que também coordenou o Congresso, a deliberação da plenária garantindo a "natureza estatal e pública da Fiocruz teve muito mais força quando esta aprovou a possibilidade da instituição sair do Regime Jurídico Único e ter autonomia e flexibilidade para cumprir com mais eficácia os seus compromissos sociais."

As propostas - Caráter público e estatal, compromisso social, integralidade institucional, gestão democrática e participativa com controle social e eficiência e eficácia gerencial foram os princípios aprovados para a nova Fiocruz.

Os delegados discutiram ainda a reforma do Estado e as prioridades em Saúde, Ciência e Tecnologia, áreas de atuação da Fiocruz e vitais para a soberania e qualidade de vida da população. A plenária aprovou o apoio às propostas de Reforma do Estado que visem torná-lo mais eficaz para a superação das desigualdades sociais existentes.

A plenária procurou garantir mecanismos de controle social e de participação dos funcionários na vida da instituição, assegurando a manutenção da escolha dos dirigentes e das instâncias decisórias, como CD e Congresso, bem como propôs a reformulação do CTC com a inclusão de representantes de órgãos públicos e da sociedade civil.

Os delegados defenderam maior autonomia e flexibilidade administrativa e gerencial para a Fiocruz, por meio de lei específica conferindo à instituição o caráter de *Organização Pública de Apoio Estratégico ao Estado*. Manifestaram seu apoio às propostas de reforma constitucional e de legislação que tratem desta questão e destacaram a importância de se acelerar o processo interno de descentralização.

Com relação à política de recursos humanos, o Congresso aprovou a flexibilidade para definir a política salarial, o que propõe a saída da órbita do RJU. O novo regime - segundo os delegados - deve assegurar, entre outros, o direito de opção, competitividade salarial com o mercado de trabalho, direito de defesa e acompanhamento sindical, em caso de demissão, possibilidade de coexistência entre carreiras mais estáveis e contratos por prazo determinado e a existência de mecanismos de remuneração por desempenho.

Os delegados repudiaram o critério de demissões por excesso de pessoal anunciado pelo Governo e aprovaram, no caso dos servidores que optarem pelo novo regime, o respeito aos direitos adquiridos e expectativas de direito e a incorporação da contribuição para o PSSS dos últimos cinco anos ao Fundo de Garantia que vier a ser instituído.



ESPECIAL CONGRESSO INTERNO



Valeu!

Reafirmando o caráter público da Fiocruz, seu compromisso social, gestão democrática e participativa e integridade institucional, o relatório final do Congresso Interno Extraordinário já está circulando, entre todos os funcionários. "A proposta do Congresso transcende os limites da Fiocruz, se expande e reflete-se em toda a sociedade. Ela é um exemplo de como deve funcionar um Estado reformado em uma sociedade democrática," afirma o Vice-Presidente de Desenvolvimento Institucional, Dalton Mario Hamilton.

Por isso, o documento foi distribuído também externamente para o Congresso Nacional, os Ministérios da Saúde, Ciência e Tecnologia, Educação e Administração e Reforma, os institutos do Plano de C&T, universidades, secretarias de saúde, Conass e Conasems.

O objetivo é mostrar o processo de democratização da Fiocruz e apresentar nossas decisões às demais instituições públicas estatais, uma vez que se considera que as propostas são válidas externamente, já que servem de exemplo de gestão democrática e participativa na área pública, característica da Fundação por seu tradicional papel reformulador.

"Depois de sete anos mostramos que processo de gestão e participação democrática pode ser responsável e produzir resultados sérios e que o movimento dos funcionários pode alcançar coesão e consenso interno, de forma a resultar em mudanças organizacionais concretas e que visem maior qualidade na instituição", concluiu.

A voz da Comunidade

Ganhamos pela Fiocruz ter saído na frente para propor um novo modelo, reafirmando seu caráter público, compromisso social, gestão democrática e participativa e integridade institucional, atendendo ao chamado do governo e da própria sociedade de maior competência na gestão do setor público. Apesar dos nossos 95 anos, continuamos modernos e revolucionários.

Ilma Noronha (Asfoc/Cict)

Oportunidade

O Congresso foi precipitado. A Reforma não sairá já. Far-Manguinhos teve uma grande conquista: conseguiu garantir que uma parcela do diretamente arrecadado fique na Unidade.

Leonardo Coutada (Far-Manguinhos)

Minha preocupação é se esse documento que foi elaborado chegará a tempo, no Governo, para ser analisado. Isso é o mais importante no momento.

José Bezerra (IFF)

Na minha opinião, o Congresso tem sido, antes de tudo, um instrumento eficaz de discussão. É possível que este último tenha sido convocado prematuramente, mas acredito que este seja o momento de nos pronunciarmos, se quisermos interferir no futuro da instituição.

Francisco Viacava (Cict)

O Congresso Interno foi um grande momento de reflexão para alavancar a Fiocruz rumo ao futuro.

Renato Cordeiro (IOC)

Uma boa iniciativa considerando este momento político com a crise das reformas no Governo. Acho que faltou uma análise da conjuntura.

M^a Dollores Mendonça (Bio-Manguinhos)

Corporativismo

Houve um avanço em termos propositivos e um amadurecimento dos argumentos discutidos no âmbito de manter a Fiocruz no aparato do Estado. No entanto, a Instituição ainda se fragiliza quando põe à frente os interesses corporativistas. Na questão dos recursos humanos, a Fiocruz só lembra do bônus e nunca do ônus.

Marcos José Mandelli (Presidência)

Eu acho que os temas apresentados no Congresso são muito fechados para discussão. Por isso questiono a frequência com que os Congressos acontecem. Acho que deveria ter um maior estímulo aos debates em torno das mudanças no setor saúde, a fim de neutralizar o corporativismo.

Claudia Travassos Veras (Ensp)

Ficou claro que não basta só discutir. Ou se muda a consciência dos trabalhadores no processo de trabalho, conquistando, efetivamente, a consciência desta mudança ou restará só o papel com excelentes intenções, não havendo uma nova Fiocruz.

Vitor Labre (Dirac)

O Congresso mostrou a maturidade que a Instituição tem para discutir seu próprio destino, sem corporativismo. A Fiocruz concorda com a Reforma, mas também luta pela sua melhoria. Com certeza vai ter eco no cenário do governo.

Aristides Barrozo Carrilho (Direh)

Grau de Informação

Existem algumas coisas que não adianta fingirmos não estar acontecendo. As pessoas estão tímidas, ansiosas e inseguras. Até que ponto nos sentimos suficientemente esclarecidos para discutir e nos posicionar? O ponto mais marcante foi este: a abertura para a negociação.

Lisabel Espellet Klein (Coc)

O Congresso cumpriu sua finalidade. A Fiocruz se fez representar com uma postura bastante profissional. Os delegados buscaram posições próximas do ideal diante das Reformas propostas pelo Governo.

Antenor Andrade (Bio-Manguinhos)

As propostas vieram muito fechadas e por isso não tinha muita possibilidade de opção. Na minha opinião as pessoas estavam mal informadas sobre a Reforma. Acredito que muita coisa passou por falta de informação.

Onésimo Rodrigues Gouveia (Ensp)

Relação com o Governo

No momento em que o Governo e a mídia se voltam contra o serviço público, a Fiocruz sai na frente propondo, em seu documento final, mudanças urgentes na relação de trabalho com o Estado.

Cleber Ferreira Ginuino (IOC)

Estamos apenas iniciando as discussões e negociações junto ao Governo Federal, ao Legislativo e à Sociedade. Porém, o grande marco deste Congresso foi a introdução e aprovação do conceito de controle social, porque reflete o grau de maturidade e compromisso público da Instituição.

Maria do Carmo de C. Miranda (INCQS)

A Fiocruz antecipou discussões sobre a Reforma do Estado, para que as propostas se adaptem melhor à realidade. O principal objetivo do Congresso foi buscar o modelo dentro do Estado que mais se adapta à Fundação.

Roberto Pierre Chagnon (Dirad)

Senti uma insegurança geral em relação a como o Governo vai fazer as mudanças no Estado. Tenho dúvidas se os governantes irão honrar seus compromissos para que nós possamos atingir os objetivos e metas traçados.

Milton Ferreira Filho (IOC)

A Fiocruz apresentou uma proposta alternativa em termos de realidade nacional, que merece, com certeza, consideração por parte do Governo.

Luis Carlos Wanderley (Politécnico)

O Congresso foi uma das poucas e importantes iniciativas do setor público, que apre-

sentou uma proposta para o governo. Foi a partir desse encontro que a saúde pública mostrou que deve ser vista como prioridade em áreas estratégicas".

Victor Vincent Valla (Ensp)

O documento elaborado servirá de exemplo para outras instituições da área de C&T. Este poderá também ser referência para a Reforma do Estado.

Sinval Brandão (CPq AM)

Sabíamos da necessidade de se alterar nossa natureza jurídica e, portanto, de uma mudança na política de Recursos Humanos. O que se tentou assegurar foi mecanismos que valorizem a figura tão desacreditada do funcionário público. Além disso, flexibilizar a questão da estabilidade, garantindo os direitos já adquiridos.

Valderes Lemos de Souza (CPq C)

Democracia

A Fiocruz continua sendo pioneira em discutir democraticamente com seus funcionários seus problemas e apontando soluções. O tempo foi curto e deixou-se de discutir com maior profundidade a reforma do Estado.

Reginaldo Araújo (Bio-Manguinhos)

A maneira como os delegados foram escolhidos aqui no IFF não foi muito democrática, mas o Congresso em si dava a oportunidade de todos se posicionarem na elaboração do documento final.

Gisele O'Dwyer (IFF)

A Fiocruz se antecipou ao Estado sugerindo um modelo de regime jurídico-administrativo compatível com sua história e função social.

Pedro Coura Filho (CPq RR)

Cabe ressaltar o esforço dos participantes na elaboração de uma proposta que, ao mesmo tempo em que visa à melhoria, tem como objetivo central a ampliação contínua de nosso compromisso no atendimento das demandas da sociedade."

Luiz Antônio Teixeira (Coc)

Discutimos questões importantes, tais como, o direito de eleger diretamente nossos representantes, a preservação da aposentadoria integral e a ampliação do nosso conselho deliberativo com a participação externa

Constância Simões Barbosa (CPqAM)

Estamos todos conscientes de que concluímos apenas a primeira etapa do processo de renovação do modelo institucional e da discussão das propostas de reforma do Estado.

Nilo Duarte Dória (INCQS)

O novo modelo institucional sugere que se acelere o processo de descentralização administrativa, visando ao aumento da produtividade, bem como, reafirma seu compromisso social e seu papel estratégico no setor saúde no Estado.

Iramaya Rodrigues Caldas (CPqRR)

Parabéns!

Setembro marca o aniversário de 45 anos do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), de Recife. O Centro decidiu comemorar a data homenageando ex-diretores, funcionários aposentados e o pesquisador Amaury Coutinho (póstuma). Além disso, foram realizados debates e exibidos vídeos sobre a Fiocruz e o CPqAM para estudantes de 2º grau. Organizada pela Coordenadoria de Comunicação Social, a exposição de charges e cartuns *Só Rindo da Saúde*, de 18 a 23 de setembro, no Shopping Center Recife, fecha as comemorações. Na ocasião, será apresentada ainda mostra sobre a Fiocruz e o CPqAM, organizada pela Casa de Oswaldo Cruz.

NO AR

Aniversário

Com homenagem póstuma a Joaquim Alberto Cardoso de Melo e agradecimentos a todos que colaboraram para o seu desenvolvimento, a Escola Politécnica de Saúde comemorou seu 10º aniversário.

Prêmio

Estão abertas até o dia 15 as inscrições para o Prêmio José Pellegrino de Pesquisa em Esquistossomose, a ser concedido a tese de mestrado ou doutorado defendida nos últimos dois anos, durante o V Simpósio Internacional de Esquistossomose, que será organizado pelo Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz.

Sarampo

O Laboratório de Sarampo do Departamento de Virologia do IOC foi designado pela Opas centro de referência para diagnóstico nas Américas.

Comunicação

A Fiocruz vai sediar, nos dias 21 e 22 de setembro, o II Encontro dos Assessores de Comunicação do SUS, organizado pelo Ministério da Saúde.

Títulos

Herman Schatzmayr é o mais novo membro titular da Academia de Medicina Veterinária. Já Sebastião de Oliveira recebeu o título de honra ao mérito do Conselho Regional de Medicina Veterinária/RJ.

Imunologia

O Centro de Pesquisas René Rachou, de Belo Horizonte, foi escolhido para sediar um dos laboratórios da Rede Latino-Americana e do Caribe de Institutos e Centros de Imunologia.

Filariose

A Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco homenageou o Aggeu Magalhães em reconhecimento pela sua atuação no combate à filariose.

Arquivos

A Fiocruz promoveu oficina de trabalho sobre Arquivos Médicos: Referência para a Qualidade das Informações em Saúde, visando promover a integração entre as unidades que tratam deste tema e desenvolver ações coordenadas.



CASO CARELI

A mulher-coragem

Enfim, foi acesa uma luz no final do túnel da impunidade. Com as revelações da testemunha Lindalva dos Prazeres veiculadas no final de agosto, parece que, enfim, poderá ser comprovado onde foi parar o nosso companheiro Jorge Careli. Lindalva disse ter estado com Careli numa cela da delegacia da Divisão Anti-Seguestro (DAS), na manhã do dia seguinte ao desaparecimento. Careli agonizava.

O caso já foi reaberto e, com os novos ventos que começam a soprar na polícia carioca, sob o comando do delegado Hélio Luz, foi reaccesa a esperança por justiça.

Todavia, é preciso que a comunidade de Mangueiras continue mobilizada e continue atenta às novas investigações. O *Dossiê Careli*, elaborado pela Coordenadoria de Comunicação Social - que conta ponto a ponto tudo o que foi feito e apurado em relação ao caso -, é prova disso: através de suas informações toda a imprensa, e mesmo a polícia e o ministério público estão conseguindo remontar o quebra-cabeça que pode esclarecer como foram as últimas horas de vida de Careli e o que aconteceu durante e depois de seu desaparecimento.

A festa continua

Cena 1: Pelas lentes de um microscópio crianças com o rosto pintado observam atentos microorganismos. **Cena 2:** Piuí, Tic-Tac! Um lúdico trenzinho transporta as pessoas das portarias até o Castelo. E também faz um *tour pelo campus*. **Cena 3:** Um bombeiro pula do alto do Castelo - BUM! e cai num colchão de ar. **Cena 4:** Xuxa chega a Manguinhos. A criançada (e as mães também) vão ao delírio. Correria, gritos e choro. **Cena final:** A Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, numa evolução, homenagea os 95 anos da Fiocruz, com direito a *Parabéns pra você* e tudo.

Este roteiro não faz parte de nenhum filme e nem é ficção. Trata-se de realidade. Aconteceu no último 19 de agosto, dia da Campanha Nacional de Multivacinação. Foi o *Fiocruz pra você*, evento coordenado pelo Espaço Museu da Vida (Coc) e pela Coordenadoria de Comunicação Social.

Alegria - "A saúde deve ser tratada assim, com cor e alegria e não com morbidez". Esta frase de Carlos Móre, Presidente da Fiocruz, traduz o clima da festa. O ministro da Saúde, Adib Jatene, e o secretário de Saúde do Estado, Antonio Luiz de Medina, Xuxa e Bussunda prestigiaram o evento. Mais de 4 mil doses de vacinas foram aplicadas.

Nas cores vibrantes das barraquinhas da Feira de Ciências, no misterioso mundo microscópico, na gigantesca estrutura de um DNA ou na perfeição plástica das borboletas da Coleção Entomológica, os visitantes tiveram a oportunidade de descobrir que o mundo mágico da ciência visa melhorar a qualidade de vida.

Além disso, no cardápio desta festa não faltou: entretenimentos, informação sobre saúde, exercício de cidadania e prestação de serviços. Tudo isto oferecido gratuitamente a cerca de 50 mil pessoas que compareceram ao evento durante todo o dia.

Na programação cultural do *Fiocruz pra você*, um leque de variedades era oferecido aos visitantes: da macro-ginástica, forró, coral, academia de dança, banda Afro, Irmãos Brothers até o encerramento do espetáculo que ficou por conta da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais. Numa evolução sincronizada, os integrantes da banda desenharam, na frente do Castelo: *Fiocruz 95 anos*. Valeu!

Auto-estima - Outros destaques inovadores no evento foram: o *Bondinho da Ciência* - que passeava por Manguinhos, com monitores do Museu da Vida, contando um pouco da história da instituição. E mais a exibição do Corpo de Bombeiros com simulações de salvamento. Um *must*.

O objetivo do *Fiocruz pra você*, comenta Gilson Antunes, membro da comissão organizadora do evento, "além de ampliar a cobertura vacinal, é trabalhar a consciência sanitária da população, a cidadania, apresentar a instituição à sociedade e despertar a auto-estima do servidor criando laços entre as Unidades", finaliza.

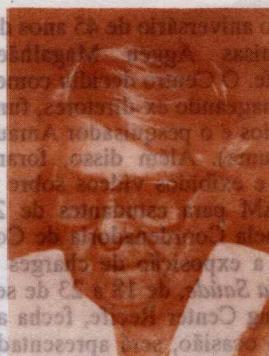
Todo sucesso desta festa deve ser creditado a cerca de mil pessoas, entre funcionários e voluntários, que se empenharam para garantir que *o show não pode parar*.

Balanço - Além das quatro mil doses de vacina aplicadas, foram realizados mais de 90 exames preventivos de câncer de mama, cerca de cem exames oftalmológicos, quase mil atendimentos em Vigilância Nutricional. Mais de 300 pessoas verificaram a pressão arterial. Além disso, os visitantes receberam informações sobre o aleitamento materno, planejamento familiar, prevenção do câncer de colo de útero. Foram realizados também o teste do pézinho e tipagem sanguínea. A população teve ainda oportunidade de tirar carteira de identidade, certidão de nascimento e esclarecer dúvidas na área jurídica...O *Fiocruz pra você*, definitivamente, parece que chegou pra ficar.

Agradecimentos - Ministério da Saúde (DST-Aids), Secret. Estadual de Saúde (DST-Aids, Laborat. Noel Nutels, Instit.Hematologia, Div. Plantas Medicinais), Secret. Saúde de Niterói, Vice-Governadoria do Estado (Centro Comunitário de Defesa da Cidadania), Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros, São Martinho, Apae, Museu de Astronomia e Planetário.



Maria Deane



A *Fiocruz* perdeu, no dia 13 de agosto, uma de suas mais destacadas pesquisadoras, Maria Deane. Primeira mulher a publicar um trabalho nas Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Maria recebeu, em 1992, junto com o marido, Leônidas Deane, também falecido, prêmio da Academia de Ciências do Terceiro Mundo por "sua contribuição fundamental ao estudo das doenças parasitárias". O casal foi homenageado recentemente pela Fiocruz, que denominou a unidade que está sendo implantada em Manaus futuro Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane.

Uma das mais destacadas protozoologistas brasileiras, Maria Deane publicou mais de 150 trabalhos em periódicos nacionais e estrangeiros. A doença de Chagas, desenvolveu importantes estudos sobre ciclos, morfogênese e ultra-estrutura do *T.cruzi*. Descobriu que, nas glândulas de cheiro de gambá, o parasito desenvolve um ciclo semelhante ao que ocorre no barbeiro, o que, teoricamente, dá aquele animal o duplo papel de reservatório e transmissor do mal.

Com Leônidas Deane, desenvolveu estudos em leishmaniose que modificaram inteiramente as noções sobre a doença no Brasil. Detectaram os primeiros casos humanos de leishmaniose visceral no país, estabeleceram as condições de transmissão e métodos para o controle da infecção humana, determinaram o único vetor da moléstia e encontraram, pela primeira vez, um reservatório silvestre.

Com Leônidas Deane, desenvolveu estudos em leishmaniose que modificaram inteiramente as noções sobre a doença no Brasil. Detectaram os primeiros casos humanos de leishmaniose visceral no país, estabeleceram as condições de transmissão e métodos para o controle da infecção humana, determinaram o único vetor da moléstia e encontraram, pela primeira vez, um reservatório silvestre.



- 7/9 - Medicina nos Caminhos do Corpo e da Mente, Doença de Chagas e Alcoolismo e Fumo - 16:00h - Canal Saúde.
- 8/9 - Programa Cidadania - Debate com Betinho, Marcelo Tas, Adib Jatene, Paulo Buss e Paulo Pinheiro - 16:00h - Canal Saúde
- 12/9 - Inconsciência e Aids e Conduta de Alto Risco - 16:00h - Canal Saúde
- 13/9 - Esquina da Vida, Mão na Massa e Planeta Fêmea - 16:00h
- 13 a 16/9 - Primeiro Simpósio Brasileiro de Pesquisa Básica em HIV/AIDS. Angra dos Reis
- 14/9 - Como Adquirir Alimentos Saudáveis, Prato Predileto, Vida Qualidade Vida, Tá Limpo e Qualidade em Laboratório - 16:00h - Canal Saúde
- 15/9 - Crianças Excepcionais (Partes 1 e 2) e Saúde Mental - 16:00h - Canal Saúde
- 15/9 - Homicídios: Metadoras de Uma Nação Autófaga - Tese/Mestrado de Ednilsa Ramos de Souza - 9:00h - Salão Internacional/ENSP
- 15/9 - II Curso de Atualização em Saúde do Adolescente - 8:00h as 17:00h - Anfiteatro A/IFF

Publicação quinzenal dirigida aos funcionários da Fundação Oswaldo Cruz. Edição: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Pavilhão Mourisco, sala 7. Tels: (021)270-5343 ou 598-4305 a 4308. Fax: (021) 260-6707, 270-5343. Impressão: Multimeios/Cict.

NO AR

Toxicologia

O Departamento de Genética do IOC já está integrado ao Centro de Informações Toxicológicas prestando informações a gestantes por telefone. O serviço tira dúvidas sobre contato com álcool, drogas, medicamentos, inseticidas, entre outros produtos. Telefone: 290-3344.

Treinamento

A Fiocruz e a Escola Técnica Federal de Química fecharam convênio para treinamento de estagiários em Manguinhos nas áreas de Alimentos, Biotecnologia e Química.

INCQS

Dia 15 de setembro o INCQS completou 14 anos de inauguração. Debates e uma pequena exposição fotográfica marcaram a data.

Biotecnologia

Estão abertas as inscrições para o seminário Biotecnologia: Proteção e Regulamentação, que será promovido pela Fiocruz e a Universidade de Buenos Aires, de 27 de novembro a 1 de dezembro. Maiores informações com Claudia Chamas, na Asplan.

Estrangeiros

A Comissão Especial da Câmara acaba de aprovar emenda constitucional, do Deputado Sergio Arouca, que permite às universidades federais e institutos de pesquisa brasileiros contratarem técnicos e cientistas estrangeiros. A emenda vai agora a plenário.



18 a 23/9 - Curso Internacional sobre Patologia Pediátrica Placentária - IFF

19/9 - *Das Loucuras à Estrutura: as Temporalidades nas Clínicas* - Debate com Jaime de Oliveira, Miriam Chnaiderman e Paulo Amarante - 9:30h - Salão Internacional/ENSP

19/9 - *Ações de Saúde sobre a Saúde da Mulher e a Criança* e outros - 16 - Canal Saúde

20/9 - *Sono e Sonho* e outros - 16:00h - Canal Saúde

20/9 - Reunião dos Centros de Referência e Coleções da Fiocruz - 9h - Pavilhão Rocha Lima, 6º andar

20/9 - III Fórum Nacional de Homeopatia na Rede Pública - Participação da Madel Luz, Wanderlei Bueno e Gil Moreira - 8:30h - Salão Internacional/ENSP

21/9 - *O Perigo Cada Vez Mais Perto* e outros - 16h - Canal Saúde

21/9 - *Entre e Sociedade Industrial e a Sociedade do Risco*, com Ulrich Beck e *Saúde e Responsabilidade na Era da Tecnologia Genética*, com Elizabeth Beck-Gernshei - 10h - Salão Internacional/ENSP

22/9 - *Meninas do Rio* e outros - 16h - Canal Saúde

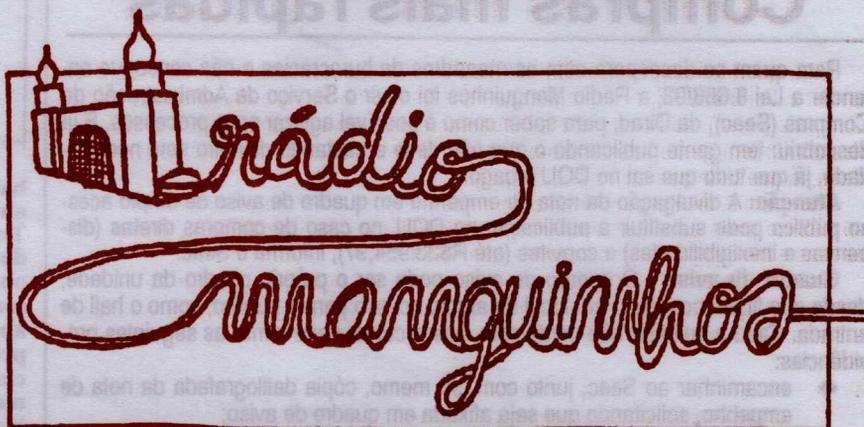
26/9 - *Clonagem e Caracterização de transcritos de RNA Expressos Exclusivamente Durante a Diferenciação do T. cruzi* - Marcos Krieger - 8:30h - Pavilhão Carlos Chagas

26/9 - *Tempo, Trabalho e Movimento* - debate com Clarisse Gatto, Jussara Cruz de Brito e Milton Athayde - 9:30 - Salão Internacional/ENSP

27/9 - *Temporalidade e Instituição* - Mesa redonda com Maria Ribeiro da Silva, Regina Benevides de Barros, Regina Santos Dias e Sônia Leite - 9:30h - Salão Internacional/ENSP

28/9 - *Estudo Ecotoxicológico do Látex Moluscicida da Coroa-de-Cristo* - Tese/Mestrado de Eduardo Cyrino de Oliveira Filho - 14h - Sala 410/ENSP

29/9 - *Organização Social do Espaço e Produção de Endemias no Brasil* - Tese/doutorado de Paulo Sabroza - 9h - Salão Internacional/ENSP

**Concurso Público**

Reforma administrativa e concurso público - estes foram os temas centrais da última reunião do Conselho Deliberativo, realizada nos dias 11 e 12.

Com relação à reforma, o CD fez uma avaliação da visita à Fiocruz do Ministro Luis Carlos Bresser Pereira e designou uma comissão para acompanhar as negociações da proposta aprovada no Congresso Extraordinário junto ao Governo. Fazem parte do grupo Dalton Mario Hamilton, Paulo Gadelha, Eloan Pinheiro e Ilma Noronha.

Quanto ao concurso público, o CD fechou a distribuição das vagas nas áreas de desenvolvimento tecnológico e gestão por unidade. O quadro de vagas é o seguinte:

Unidades	Gestão		Desenv. Tecnológico	
	NS	NI	NS	NI
IOC	2	2	2	9
CPqAM	1	4	1	4
CPqGM	2	2	1	4
CPqRR	2	3	1	6
Coc	1	2	4	4
Ensp	0	2	1	7
EPSJV	1	2	4	1
Bio	2	4	7	16
Far	0	1	3	6
INCQS	1	3	8	12
IFF	1	4	5	20
Cict	0	2	5	5
Subtotal	13	31	42	94
Asplan	3	0	0	0
Dirac	0	2	1	7
Dirad	3	6	0	0
Direh	1	1	1	0
Procurad.	1	0	0	0
Manaus	0	0	1	0
Biotério	0	0	1	5
Subtotal	8	9	4	12
Total	21	40	46	106

Compras mais rápidas

Para quem se desespera com os meandros da burocracias e não consegue entender a Lei 8.666/93, a Rádio Manguinhos foi ouvir o Serviço de Administração de Compras (Seac), da Dirad, para saber como é possível agilizar seus processos. E já descobriu: tem gente publicando o que não deve e gastando dinheiro sem necessidade, já que tudo que sai no DOU é pago.

Atenção: A divulgação da nota de empenho em quadro de aviso de amplo acesso público pode substituir a publicação no DOU, no caso de compras diretas (dispensas e inexigibilidades) e convites (até R\$33.954,97), informa o Seac.

Quadro de aviso - O quadro de aviso pode ser o próprio quadro da unidade, desde que fique localizado em local de amplo acesso para o público, como o hall de entrada. Caso a unidade não conte com este recurso, deve tomar as seguintes providências:

- ◆ encaminhar ao Seac, junto com um memo, cópia datilografada da nota de empenho, solicitando que seja afixada em quadro de aviso;
- ◆ anexar cópias do memo e da nota de empenho ao processo.

Contratos - Na modalidade carta-convite (entre R\$1.697,75 a R\$433.954,97), a nota de empenho substitui o termo de contrato, devendo ser publicada no DOU, quando resultar em obrigação futura, isto é, serviços que envolvam entrega parcial de bens ou pagamentos mensais ou que durem algum período de tempo.

Já para tomada de preços, concorrência pública e dispensa e inexigibilidade de licitação, cujos valores sejam superiores ao da carta-convite, é obrigatório formalizar um contrato, cujo extrato deverá ser publicado no DOU. **Atenção:** neste caso, não é preciso publicar nota de empenho.

Serviços - Todos os processos relativos à contratação de serviços, excetuando os limites de compra direta, deverão ser acompanhados de projeto básico (plano de trabalho) e planilha de custos, devidamente autorizados pelo diretor da Unidade.

O Seac pede a colaboração da comunidade, planejando melhor suas compras e encaminhando com antecedência os processos, a fim de garantir a viabilidade das contratações em tempo hábil.

Bolsistas

Todas as bolsas PAP terão agora validade por dois anos, sem direito à renovação. Os bolsistas cujos contratos ainda estão em vigência não precisam assinar outro termo de compromisso, pois estes já estarão prorrogados até completarem dois anos. E aqueles que estão nos 45 dias também podem continuar no Programa, mas será computado o período anterior.

Gratificação - Os servidores que recebem Adicional de Titulação e tiveram seus cargos transpostos para o novo Plano de Carreira em Ciência e Tecnologia passarão a receber esta vantagem adicionada ao vencimento. A Gratificação de Atividade Executiva (GAE) trocou de nome e passou a se chamar Gratificação de Atividade em Ciência e Tecnologia (GCT), mantendo o mesmo percentual (160%).

Hipertensão

Pressão alta, baixa ou normal? Você sabe o que é pressão arterial? É a pressão sofrida pelas artérias, que são vasos que conduzem o sangue do coração a todas as partes do corpo. Por isso, é importante o seu controle para a pessoa gozar de boa saúde.

"Se uma pessoa tem pressão baixa, não existe problema. Mas, se a pressão ficar alta demais, aí a coisa complica", diz a Gisele O'Dwyer, médica do IFF. Segundo ela, a hipertensão é uma doença sistêmica, que atinge todo o organismo. E, o pior, uma vez adquirida, é uma irreversível. "A pessoa hipertensa pode manter sua pressão controlada, normal, mas que terá que seguir à risca todos os cuidados." Entenda-se que a pressão normal aceitável é de 14 por 9.

O número de hipertensos tem aumentado bastante nos últimos anos. Stress, alimentação industrializada, diabetes, fumo, obesidade e álcool são alguns dos fatores que predisõem à doença, que atinge pessoas principalmente a partir dos 35 anos. "Se uma criança é educada comendo todos os dias batata frita, por exemplo, ao invés de comer verduras e legumes, ele é um forte candidato a ser hipertenso. E será difícil convencê-lo, depois de adulto, a começar a fazer dieta", diz

Para evitar o problema, a médica dá algumas dicas: manter o peso dentro da normalidade, evitar excessos de sal e gordura, fazer exercícios físicos regularmente, manter uma dieta rica em frutas e legumes, evitar o fumo e visitar um médico regularmente. Grávidas devem manter controle redobrado, já que, durante a gestação, a hipertensão tende a piorar.

Mas, para quem tem hipertensão, ela tem um recado especial. Além de fazer exercícios, seguir a dieta e tomar os remédios indicados pelo médico, é importante, acima de tudo, que a pessoa também conte com o carinho da família. E curta a vida, sem stress, gostando de si mesma.

NA PONTA DA LÍNGUA

O pessoal do Pavilhão Arthur Neiva, onde trabalham mais de 300 pessoas entre funcionários e alunos e que abriga o Departamento de Medicina Tropical e a Coordenação de Cursos de Pós-Graduação do IOC, tem muito a reclamar. Uma obra de reforma parada a mais de um ano causou vários danos ao prédio. O esgoto corre a céu aberto, a rede elétrica é precária, a telefonia tem problemas constantes, apenas um banheiro funciona, um matagal *capim-navalha* cresce cada dia mais, os mosquitos *devoram* as pessoas, as infiltrações e rachaduras ornamentam quase todas as paredes, tetos desabam na cabeça de pesquisadores... Ufa!

Além disso, várias pesquisas foram comprometidas: amostras de sangue de pacientes chagásicos de todo o Brasil, que estavam estocadas no freezer, foram perdidas em função dos problemas na rede elétrica.

A Rádio foi ouvir Jorge Castro, Diretor Administrativo do Campus e responsável pelas obras.

Castro informou que, em julho de 1994, com a troca de moeda, os contratos feitos com as empresas prestadoras de serviços tiveram que sofrer uma *Urvição* (conversão de cruzeiro para URV). A empreiteira responsável pela obra do Pavilhão Arthur Neiva não aceitou a conversão e entrou na Justiça. Depois, muitas reuniões para tentar um acordo foram feitas, mas todas foram infrutíferas. A obra foi embargada e este processo durou mais de um ano para ser resolvido.

"Durante todo este tempo o Pavilhão nunca foi esquecido", afirma Jorge. O processo, além de moroso e complicado, impedia que qualquer tipo de reforma fosse feita no prédio neste período, pois a obra passaria por vistorias de peritos da Justiça. O caso foi acompanhado pela Procuradoria Jurídica da Fiocruz. "Foi um acidente de percurso", declarou o Diretor.

No próximo dia nove de outubro, outro processo licitatório será aberto para contratação da firma que reiniciará os trabalhos no local. Além disso, um novo projeto foi feito e nele incluído um Laboratório de Segurança Máxima, do tipo P3. "Esta obra é uma das prioridades da Presidência" finalizou Jorge.

Infelizmente, o pessoal vai ter que esperar mais um pouco.



Rádio
Manguinhos

Publicação quinzenal dirigida aos funcionários da Fundação Oswaldo Cruz. Edição: Coordenadoria de Comunicação Social. Pavilhão Mourisco, sala 7. Tels: (021)270-5343 ou 598-4305 a 4308. Fax: 260-6707/270-5343. Impressão: Multimeio.

Doenças emergentes

A Fiocruz recebeu convite da Federação de Cientistas Americanos para integrar uma rede mundial de vigilância epidemiológica para o controle de doenças emergentes. Mangueiras, ainda este ano, também recebe uma missão do Centro de Controle de Doenças, dos EUA, que escolherá no Brasil área adequada para implantação de laboratório de segurança máxima, do nível P4.

São Martinho

O Convênio Fiocruz/São Martinho, que emprega menores carentes, está passando por processo de reestruturação. Até o final de outubro, a coordenação do projeto estará visitando todas as unidades para apresentar as novas perspectivas do convênio, que terá o número de vagas ampliado. A idéia é trabalhar com pelo menos um jovem em cada unidade.

Globo Ciência

Ao lado da UFRJ e UERJ, a Fiocruz é uma das instituições consultoras de uma série de 15 programas inteiramente dedicados à saúde no **Globo Ciência**, exibido pelas tvs Globo e Educativa aos domingos. A proposta do programa é reforçar a área educacional, dando especial atenção para estudantes e professores.

Qualidade

O INCQS sediará a segunda reunião de Rede Regional de Laboratórios de Controle de Qualidade de Vacinas, nos dias 23 e 24 de outubro. Estarão presentes representantes de nove países latino-americanos.

Vacinação

O Centro de Saúde Germano Faria, da Ensp, promove no dia 21 de outubro, segundo etapa da campanha de multivacinação, uma pequena feira de saúde que terá exames de hipertensão, diabetes e informações sobre saúde da mulher e da criança.

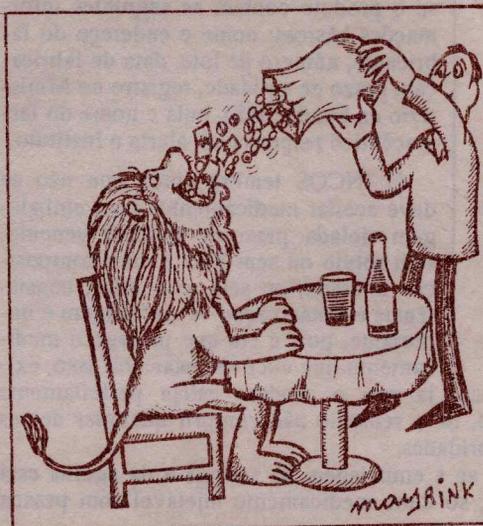
Cursos

A Direh está organizando cursos na área de administração financeira e patrimonial para servidores da área de gestão, com o objetivo de reciclar e capacitar pessoal, de acordo com as normas vigentes, nesses temas. Entre 23 a 27 de outubro, realiza-se o *Curso Integrado de Administração Orçamentária e Financeira*. Já o *Curso Integrado de Materiais e Patrimônio*, vai de 6 a 10 de novembro. Informações com Ana ou Maria José, no ramal 4251.

Como *Comprar e Pagar* é o seminário que mensalmente o Departamento de Operações Comerciais está oferecendo para servidores. Informações com Cátia nos ramais 4240 e 4241. A Direh também avisa para o funcionário não jogar fora o comprovante de protocolo (utilizado para atestar entrega de documentos), pois ele é o meio mais rápido de localização de processos.



Leão à solta



O que está acontecendo com o nosso adiantamento? Todo mês a gente recebe um valor, vai no banco e o dinheiro depositado é muito menor. A *Rádio Mangueiras*, atendendo à reivindicação da Asfoc e às reclamações dos servidores, foi ouvir a Direh para saber quem anda comendo do nosso salário.

O culpado, segundo o Departamento de Administração de Recursos Humanos, é o Leão. O Imposto de Renda - para tristeza de todos - incide sobre tudo o que foi recebido efetivamente no mês (soma do salário de um mês - menos o adiantamento - com o valor do adiantamento do mês seguinte).

O que está ocorrendo é que, muitas vezes, ao abater o valor do adiantamento no salário, o servidor desce de faixa. E volta a subir quando se soma o adiantamento do mês seguinte. Assim, a mordida do Leão acaba sendo maior no fim do mês. Veja o exemplo:

Salário de Setembro		Adiantamento de Outubro	
Vencimento Bruto	2.200,00	Adiantamento	600,00
ISS	195,00	Nova base de cálculo	2.005,00
Adiantamento	600,00	Percentual da faixa (IR)	26,60%
Base de cálculo do IR	1405,00	Subtotal	533,33
Percentual da faixa (IR)	15%	Valor a deduzir	299,32
Subtotal	210,75	Total do Imposto	234,01
Valor a deduzir	119,29	IR devido (total - já pago)	142,55
IR devido	91,46	Adiantamento líquido	457,45

Para efeito do Imposto de Renda, são considerados abatimento ou dedução: salário família, auxílio pré-escolar, pensão alimentícia e dependentes (R\$79,52 por cada) e se o servidor tiver mais de 65 anos (R\$795,24). Não são considerados, Ticket Refeição, Vale-Transporte, Fioprev (saúde e mensalidade) e Asfoc.

Para você poder calcular o líquido do seu próximo adiantamento, some este à base de cálculo que figura no seu último contracheque e verifique na tabela (outubro), ao lado, em que

Valor do salário	% da faixa	Valor a deduzir
Até R\$1.550,68	15%	119,29
Até R\$14.313,88	26,60%	299,32
Até R\$999.999.999,00	35%	1.501,57

faixa você caiu. Se a soma for inferior a R\$795,24, você está isento (pelo menos uma boa notícia). Se a soma for maior, multiplique pelo percentual da faixa e divida por 100. Do resultado, diminua a parcela a deduzir. Do total, tire o quanto você já pagou de IR. Este é o desconto que vai incidir sobre o próximo adiantamento.

Defenda sua saúde



Um dos maiores sucessos do último *Fiocruz pra você* foi a *Feira dos Horrores* das barracas do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) e do Laboratório Central Noel Nutels, mostrando adulterações e outros problemas em uma série de produtos que consumimos diariamente.

A *Rádio Manguinhos* foi procurar o INCQS e voltou com uma série de conselhos para que nós, consumidores, possamos nos garantir sobre a qualidade de produtos que fazem parte do nosso cotidiano, como medicamentos e materiais de uso médico.

Medicamentos

Ao comprar medicamentos, verifique se o produto contém as seguintes informações básicas: nome e endereço do fabricante, número de lote, data de fabricação, prazo de validade, registro no Ministério da Saúde (MS), bula e nome do farmacêutico responsável, alerta o Instituto.

O INCQS lembra ainda que não se deve aceitar medicamentos com embalagem violada, prazo de validade vencido, sem rótulo ou sem bula e com composição alterada, ou seja, cor, odor, consistência e conservação. A embalagem é importante, pois é ela que protege o medicamento que você vai usar. Por isso, exija que o produto esteja perfeitamente

acondicionado e devidamente lacrado. Se o remédio não cumprir qualquer desses itens, rejeite-o, denunciando-o às autoridades.

Com relação a injeções, verifique se a embalagem da seringa e da agulha está hermeticamente fechada. Além disso, só tome medicamento injetável com pessoa treinada.

Automedicação - O INCQS adverte ainda para os riscos da automedicação, isto é, tomar remédios sem consultar um médico, lembrando que a maioria dos medicamentos pode acarretar efeitos colaterais e apresentar contra-indicações. Por isso, é importante a orientação médica e farmacêutica. E aconselha:

- ♦ Não tome medicamentos indicados por outra pessoa, pois os remédios tanto podem ter efeito benéfico como maléfico.
- ♦ O uso inadequado de medicamentos pode acarretar graves conseqüências, inclusive levar à morte.
- ♦ Não utilize a mesma receita mais de uma vez, pois um remédio que, em certa época, foi utilizado para combater uma doença, pode causar danos em outra oportunidade.

Correlatos - Ao comprar material de uso médico, como, por exemplo, seringas descartáveis, preservativos masculinos (camisinha), algodão e gaze, siga sempre as seguintes regrinhas:

- ♦ Veja se existe o número de registro no MS, indicando que o produto foi previamente avaliado e liberado legalmente para o comércio.
- ♦ Verifique a data de fabricação e a data ou prazo de validade. Só compre produtos dentro do prazo de validade pois, fora deste, não há garantias quanto a seu estado de conservação, o que pode ter sérias conseqüências para a saúde de quem o utilizar.
- ♦ Observe com atenção o estado da embalagem. Só compre produtos cujas embalagens estejam íntegras, sem furos, cortes, descolamentos ou manchas de vazamentos. Seja especialmente cuidadoso com seringas descartáveis e outros produtos estéreis.

Além disso, só utilize o produto depois de compreender perfeitamente as instruções. Se tiver qualquer dúvida, procure orientação médica. Siga o procedimento indicado rigorosamente, não faça nenhuma adaptação.

Onde denunciar

Nos casos em que você comprar algum produto que apresente mudança de cor, odor ou aspecto, ou que contenha corpo estranho, ou nos casos em que você fizer uso de qualquer produto que cause alguma reação indesejável ou inesperada, defenda seus direitos.

Em primeiro lugar, organize todas as provas: nota fiscal da compra do produto, o restante do produto se possível e relatório médico por escrito.

De posse destes materiais, faça sua denúncia nos seguintes órgãos:

- ♦ Secretaria Estadual de Saúde - Departamento de Vigilância Sanitária (Rua México, 128, 5º andar, Centro, RJ)
- ♦ Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro (Rua Afonso Cavalcante, 455, 8º andar, Cidade Nova - RJ)
- ♦ PROCON (Av. Erasmo Braga, 118, 4º andar - Praça XV - RJ)

Em caso de dano físico vá também a delegacia e Instituto Médico Legal (IML) para exame de corpo de delito.



19/10 - *Família dá Samba / A Lei dos Homens / Açúcar: A Doce Vida* - 16h, Canal Saúde

20/10 - *O Jogo da Vida: Quem deve a Quem?* - 16h, Canal Saúde

23/10 - *Atualização e Contracepção* - simpósio c/ Roberto Vieira, às 8h, no Anfiteatro A/IFF

24/10 - *Fragmentos da Seca* e outros - 16h, Canal Saúde

24/10 - *Câncer de Cavidade Bucal: Fatores de Risco e Análise de Sobrevida de uma Coorte Hospitalar* - Palestra de Isabel Cristina Leite, às 10:00h, sala 815/Ensp

25/10 - *Por Que Não?* e outros - 16h, Canal Saúde

25/10 - *Psicanálise, Saúde e Ambiente* - c/ Jorge Valadares, às 9h, no Anfiteatro B do IFF

26/10 - *Urbanização, favelas e endemias. A produção e o Controle da Filariose Bancroftiana no Recife* - Tese de doutorado de M^a de Fátima Pessoa Militão, às 14:00h, Salão Internacional/Ensp

27/10 - *Chagas do Brasil* - 16h, Canal Saúde

31/10 - *Academia Amazônia* e outros - 16h, Canal Saúde

31/10 - *A Experiência dos Tigres Asiáticos e a Política Tecnológica Brasileira* - Palestra c/ Carlos Gadelha, às 10h, Aud. Carlos Chagas

31/10 - *Violência Contra Crianças e Adolescentes no Rio de Janeiro - É Possível Um Projeto Institucional Coletivo?* - debate c/ Cecília Minayo, Ednilsa Ramos e Simone Assis, às 10h, Salão Internacional/Ensp

31/10 - *Rejeição da Gravidez: Validação Brasileira de Um Instrumento Internacional de Aferição* - palestra c/ Maria Cristina Feijó às 10h, Sala 815/Ensp

Publicação quinzenal dirigida aos funcionários da Fundação Oswaldo Cruz. Edição: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). Pavilhão Mourisco, sala 7. Tels: (021) 270-5343 ou 598-4305 a 4308. Fax: (021) 260-6707, 270-5343. Impressão: Multimeios/Cict.

Reage Rio

Vamos gritar por melhores condições de vida na nossa cidade, inclusive por Careli, na passeata *Reage Rio*, dia 28 de novembro, da Candelária à Cinelândia. A Asfoc participará do evento.

NO AR

Falecimento

Faleceu o companheiro José Eugênio Gomes, pesquisador do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular (DBBM). Muito querido pelos colegas, Eugênio trabalhava, desde 1987, no Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Imunologia, onde, com Elói Garcia e Patrícia Azambuja, desenvolvia vários projetos sobre o inseto transmissor da doença de Chagas, o barbeiro.

Cooperativa

A partir de 3 de dezembro, com o fim de contrato com a Fluminense, a Cooperativa de Manguinhos passa a assumir a responsabilidade total pelos serviços de limpeza. Boa sorte!

Livros

Dia 6 de dezembro, será lançada nova safra de livros da Editora Fiocruz. São eles: *Recursos Humanos em Saúde no Mercosul*, da Opas, *Metamorfoses do Corpo*, de Sherrine Njaine Borges, *Políticas de Saúde - O Público e o Privado*, organizado por Catalina Eibenschutz, *Profissões de Saúde - Uma Abordagem Sociológica*, org. por Maria Helena Machado, *Ciência e Saúde na Terra dos Bandeirantes*, de Luiz Antônio Teixeira, *Atlas Geográfico de las Malformaciones Congénitas en Sudamérica*, de Eduardo Castilla, Jorge Camelo e Joaquim Paz, *Democracia Inclusa*, de Silvia Gerschman, *Agir Comunicativo e Planejamento Social*, Francisco Uribe Rivera, e *Tópicos em Malacologia Médica*, org. por Frederico Simões Barbosa.

Micros de qualidade

A Fiocruz alterou o processo de licitação para compra de microcomputadores, estabelecendo alguns requisitos, definidos a partir das reuniões da Subcâmara de Informática. No que se refere à escolha de equipamentos, foi definida uma configuração mínima padrão, de modo que não sejam adquiridos micros que logo se tornarão obsoletos. Para os fornecedores, passou a ser exigido o certificado ISO 9002.

Até agora, nossas licitações vinham sendo vencidas por empresas que compravam os componentes e realizavam a montagem, o que gerou sérios problemas de manutenção e falhas no desempenho dos micros.

A Fiocruz criou ainda uma comissão para receber os equipamentos e verificar a equivalência entre o que foi pedido e o que foi entregue.



Adicional para todos

No próximo mês, a Fiocruz estará pagando adicional de insalubridade para todos os servidores, com base em parecer do Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh), que considera todos os funcionários "potencialmente expostos, de forma direta ou indireta, a riscos biológicos e químicos, dadas as características próprias dos trabalhos executados."

O adicional de insalubridade é de grau médio, o que corresponde a 10% sobre o vencimento (a primeira linha do contracheque). Ele é retroativo a 1 de janeiro de 1991, sendo que os atrasados deverão ser pagos, posteriormente.

A Fiocruz pretende ainda, com a implantação do Sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador, promover a revisão das situações de risco, caso a caso, com o intuito de aumentar o adicional de insalubridade, nos casos de maior exposição.

Riscos - O parecer do Cesteh chama a atenção para o fato da "ação dos diversos agentes químicos e biológicos não se restringir apenas aos postos de trabalho, mas extrapolar as áreas de manipulação". Adverte ainda para a inexistência de condições, nas estruturas ou edificações dos departamentos, "capazes de conter e/ou minimizar determinadas ações agressivas à saúde e seus efeitos crônicos e agudos".

O Cesteh, em seu parecer, leva em conta ainda a proximidade com a Refinaria de Manguinhos e a Avenida Brasil, fatores que agravam o quadro. Finalmente, ressalta que não basta estender o adicional de insalubridade, mas é preciso "empenho na garantia de melhores condições de trabalho."

A volta das promoções

Por solicitação da Comissão Paritária, a Direh está fazendo um levantamento para verificar que funcionários da Fiocruz têm direito à promoção (isto é, aqueles que atendem, os requisitos de escolaridade, tempo e/ou titulação).

Para isso, a Direh está distribuindo um formulário, que deverá ser preenchido por todos os servidores e servirá para criar um banco de dados na Fiocruz. A partir deste levantamento, as unidades receberão um instrumento para avaliação. É bom lembrar que o Plano de Carreiras em Ciência e Tecnologia prevê promoções anuais, condicionadas à avaliação de desempenho.

Avaliação

Como a avaliação de desempenho é condição básica para as promoções, a Comissão Paritária solicitou à Direh a elaboração de metodologia de avaliação de desempenho para 1996.

Inicialmente, a Direh vai apresentar um cronograma para a elaboração das etapas desta metodologia, que certamente incluirá a ampla participação das unidades. Na fase final, o processo será submetido à aprovação do CD.

Enquadramento

Como regra geral, o enquadramento no novo Plano de Carreiras em C&T foi feito pelo salário. Contudo, alguns servidores preenchiam requisitos de tempo e/ou titulação superiores à classe ou padrão em que foram enquadrados. A partir do questionário da Direh, todos estes casos serão revistos. É bom lembrar que o Plano não permite a mudança do nível intermediário para o superior.

Nem luxo, nem lixo

Quantos quilos de papel, plástico, latas e vidro você joga fora em sua casa? Já pensou em dar um fim mais adequado a este lixo? Na Fiocruz, existe solução: tudo isso que não serve para você, gera empregos para menores carentes das sete favelas vizinhas ao *campus*. É um lixo social, um luxo, né?

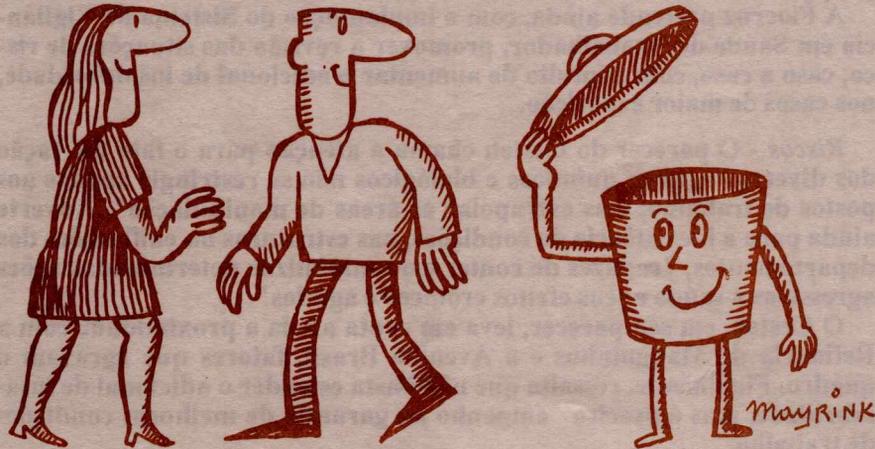
O Projeto Universidade Aberta, do Departamento de Saneamento Ambiental da Ensp, trabalha com a coleta seletiva do lixo de Manguinhos. Esta área, coordenada por Débora Cynamon, atualmente emprega sete adolescentes entre 14 e 17 anos na coleta seletiva e na compostagem de detritos orgânicos para produção de adubo vegetal. Os menores fazem parte da Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos de Manguinhos (Cootram).

A partir do dia 6 de dezembro, a equipe deste projeto estará montando um bazar intitulado *Nem luxo nem lixo*. Durante duas semanas, na Ensp e depois na Praça Pasteur (perto do Castelo), uma feirinha, com cerca de 20 barracões, estará vendendo diversos produtos feitos a partir de reciclagem de materiais, como cartões de Natal, panos de prato e brinquedos.

Mas há outras novidades. "Dezembro será o mês do papel e da lata", conta Débora, que convoca os funcionários a se engajarem nesta campanha da coleta seletiva. "Todas as unidades possuem latões para coleta, se cada funcionário trouxer de casa um pouco do seu lixo, poderemos tirar mais e mais menores do caminho da marginalidade", apela Débora.

O salário dos jovens, calculado de acordo com a produção, varia de 100 a 235 reais. Eles ganham ainda uma quantia extra para despesas com refeição e saúde.

O programa de coleta seletiva em Manguinhos consegue, mensalmente, cerca de 8 toneladas de papel e fabrica quase três toneladas de adubo vegetal. Cada quilo de adubo é vendido a 0,50 centavos. Pelo telefone 590-3789 ramal 2907, você pode solicitar latões, coleta de materiais e até comprar adubo e coisas do gênero.



Aonde mora o perigo?

Preocupada com os riscos de exposição a agentes químicos, físicos e biológicos, a Fiocruz está desenvolvendo um projeto interno de Biossegurança. Para isso, foi criada a Comissão de Biossegurança da Fiocruz, coordenada pela Leila Macedo Oda. "O objetivo é minimizar os riscos através de uma radiografia de todos os setores da Fundação", explica Leila.

A Comissão, formada por 22 pessoas, dividiu o trabalho em 7 comitês: Identificação e Prevenção de Riscos, Trabalho com Agentes Patogênicos, Trabalho com Organismos Geneticamente Modificados, Segurança Química, Radioproteção, Risco Físico e Comitê para Descarte de Lixo.

Todos os trabalhos dos comitês permeiam a questão da bioética. "A demanda de biossegurança é o foro da Comissão", explica Maria Celeste Emerick, da Asplan, uma das integrantes da Comissão.

No momento, o grupo vem distribuindo questionários para mapear cada área de risco da Fundação. "Durante as entrevistas, a equipe de biossegurança observa todos os detalhes para que depois possa apontar que unidades da Fiocruz estão funcionando sem instalações compatíveis com as atividades desenvolvidas no ambiente", explica Leila.

Como parte de suas metas, a Comissão de Biossegurança também está planejando realizar, no próximo ano, debates e work shops para divulgar o trabalho que vem desenvolvendo e as perspectivas futuras.



- 17/11 - *O Êxodo Rural e outros* - 16h, Canal Saúde.
- 17/11 - *Comunicação entre Pais e Filhos*, com M^{te} Tezera Maldonado - às 10h no auditório do Pavilhão Leônidas Deane (antigo Pavilhão 26).
- 18/11 - *Curso Internacional de Monitorização de Doenças Crônicas não Transmissíveis - Epidemiologia Molecular/Telecomunicações no Sistema de Saúde*, às 8h no Anfiteatro A do IFF.
- 20/11 - *Curso de Atualização em Homeopatia* - 13h, no Anfiteatro A no IFF.
- 21/11 - *Criação de Mosquitos*. Vídeo da OMS, com Alexandre Sibajev (DBBM-IOC), às 10:30 no auditório do Pavilhão Carlos Chagas.
- 21/11 - *Febre Purpúrica e outros* - 16h, Canal Saúde.
- 21/11 - *Controle Biológico de Processos e Produto Final de Medicamentos do Biocen (Cuba)*- Seminário às 14h, no auditório do INCQS.
- 22/11 - *Agente de Saúde* - 16h, Canal Saúde.
- 22/11 - *1 Encontro de Técnicos em Animais de Laboratório* - às 13h no auditório da Ensp.
- 23/11 - *Saúde e Cidadania* - 16h, Canal Saúde.
- 24/11 - *Se Deixar o Bicho Vive e outros* - 16h, Canal Saúde.
- 24/11 - *Projeto Escolas* - Capacitação de recursos humanos para o SUS. Assinatura na Presidência, de convênios entre a Fiocruz e as Secretarias Estaduais de Saúde.
- 24/11 - *Mestrado em Saúde Pública - Epidemiologia, Planejamento e Gestão*. Último dia de inscrição - Secretaria Acadêmica do NESCS, Tel. (081) 231-5961 Recife.
- 27/11 - *Biocologia: Proteção e Regulamentação* - Seminário no Copacabana Mar Hotel. Informações Tel. 598-4232/4233.
- 28/11 - *Alimentação e Saúde* - 16h, Canal Saúde.
- 29/11 - *Encontro sobre Tecnologias não Convencionais para Habitação e Urbanização* - às 9h no auditório da Ensp.
- 29/11 - *Caravana da Saúde e outros* - 16h, Canal Saúde.
- 30/11 - *O que leigos e médicos devem saber sobre cólera* - 16h, Canal Saúde.